

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	02
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artigos de Partes do Boi Embalsamadas
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Cabeça de boi decorativa e Caneca de boi (Pé de Boi)</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Micheliene Ferreira Jovim	☐ MASCULINO ☒ FEMININO	Nº 61
OCUPAÇÃO	Micheliene	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	07/08/1979
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 99 e 100.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	02
--	----	----	----	----	-----	----

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

As *Cabeças de Boi* são artigos de decoração feitos da própria cabeça do animal, que é completamente limpa, tornando-se oca por dentro. Algumas *Cabeças* têm no seu interior um recipiente para armazenar bebida, onde normalmente são colocados tipos de cachaça. Com relação às *Canecas*, são feitas do pé do boi, que é desossado e embalsamado, no qual é colocada uma caneca de alumínio (daí a origem do fato de, normalmente, as pessoas da região chamarem este artigo de "Pé de Boi"). O fim deste bem é tanto utilitário quanto ornamental, além de lúdico, pela novidade do artigo. Os principais produtores destes bens são Dona Micheliane Jovim e seu esposo, João Monteiro, que produzem estes bens no Município de Bonito e os distribuem na Feira do Artesanato de Caruaru.

O gênero da atividade é artesanal e o público envolvido é constituído de compradores que englobam pessoas da região, alguns turistas e, principalmente, fazendeiros e pessoas que lidam com o gado.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho onde é produzida a "cabeça de boi" por Dona Micheliane e Seu João é o quintal da casa dos artesãos. Nesse local, foi construída uma cobertura para abrigar toda a preparação e tratamento do produto (nisto inclui-se uma mesa para tratamento das cabeças de boi que são compradas do matadouro, mesa para embalsamamento com produtos químicos, motor para lixá-las, área para armazenamento das peças e estufa para secar as peças, que é fechada para secar as cabeças dos bois). Após todo o processo de produção, Seu João leva todas as cabeças que foram produzidas para serem vendidas, principalmente na Feira de Artesanato, em Caruaru.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Não há marcos naturais ou edificadas significativos próximos à edificação.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As peças são produzidas durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

05

F40

02

8. BIOGRAFIA

A entrevistada, especificamente, participa da limpeza das matérias-primas que são a cabeça e os pés do boi. Esta limpeza consiste em tirar a carne, o cérebro e o sangue da cabeça do boi e desossar a parte do pé. O acabamento destes bens culturais é, da mesma forma, feito por dona Micheliene. O seu esposo – João Soares Monteiro Neto – fica responsável pela parte de embalsamamento. A entrevistada vive diretamente deste trabalho, e o processo de produção é realizado por ela e por seu esposo. Dona Micheliene aprendeu esta atividade observando seu esposo trabalhar e começou a produzir, efetivamente, estas peças no ano de 2001, na cidade de Bonito, Agreste de Pernambuco, próxima a Caruaru, e que faz parte da micro-região do Brejo. Seu João, por sua vez, aprendeu esta atividade em São Paulo, observando outras pessoas fazerem. A entrevistada não ensina, nem ensinou, a outras pessoas, estas atividades.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Esta atividade não é desenvolvida na Localidade de Caruaru, mas sim, na Cidade de Bonito, onde a entrevistada reside. Ela não conhece outros artesãos de Caruaru que produzam estas peças; entretanto, em Bonito, existem várias outras pessoas que trabalham com este tipo de artesanato. De acordo com Dona Micheliene, os motivos de se desenvolver esta atividade se dão por ser ela um meio de vida e porque ela gosta do que faz. Quanto às mudanças, a entrevistada relatou que, antes, as cabeças de bois eram feitas apenas para ficar penduradas; atualmente, elas também são feitas numa tábua, de forma que possam ser colocadas em qualquer local. Outra mudança é com relação aos chifres: há dois ou três anos, eles eram tirados e jogados fora; atualmente, depois de retirados e postos para secar, são polidos e colocados novamente na cabeça do boi. O motivo destas mudanças é pela necessidade de inovação, afirmou Dona Micheliene.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

A entrevistada não soube informar sobre histórias associadas a esta atividade, mas estas peças representam a admiração e o respeito por um animal (o boi) que é tão importante para a região. Esta importância se reflete tanto em termos de festividades - como as Vaquejadas -, quanto em termos de meio de vida (muitos nordestinos vivem da criação do gado e da comercialização da carne e do leite, bem como das demais partes deste animal, como a cabeça, os pés e os chifres).

Com relação à entrevistada, não há opinião por parte do grupo imediato, pois eles apenas distribuem as peças na Feira do Artesanato. No entanto, as peças agradam muito aos compradores, sobretudo os turistas, pela originalidade que elas ostentam.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
2002 – 2003	As cabeças de bois, antes feitas apenas para ficar penduradas, passam a serem produzidas também numa tábua, de forma que possam ser colocadas em qualquer local. Outra mudança é com relação aos chifres: há dois ou três anos, eles eram tirados e jogados fora; atualmente, depois de retirados e postos para secar, são polidos e colocados novamente na cabeça do boi. O motivo destas mudanças é pela necessidade de inovação, afirmou Dona Micheliene. Para os visitantes e turistas, no entanto, há um motivo forte que reside na novidade e inventividade do artigo, para habitantes de outras regiões do Brasil e até do exterior: tem-se aqui a questão do “objeto (aparentemente, ao menos) fora do lugar” – cabeça de boi como suporte de bebidas -, o que torna o produto objeto lúdico e ao mesmo tempo estético e utilitário.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS
As próprias peças artesanais são resultado destas atividades. São produzidas semanalmente, em média, vinte e cinco canecas de boi e seis cabeças de boi.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	Cabeça de Boi <i>Limpeza:</i> esta etapa consiste em retirar a carne, o cérebro e o sangue da cabeça do boi e depois colocá-la de "molho" em água e sabão em pó. <i>Embalsamamento:</i> depois de limpa a peça, coloca-se nela um produto (não informado) e ela fica secando no sol ou numa estufa. <i>Acabamento:</i> esta etapa consiste em polir os chifres do boi com uma lixa para deixá-lo brilhante (estes chifres são tirados, polidos e colocados novamente na cabeça do boi). <i>Decoração:</i> é nesta etapa que se colocam o papel camurça e as estrelas na cabeça do boi, para dar o aspecto decorativo. Canecas de Boi <i>Limpeza:</i> esta etapa consiste em lavar a peça (os pés do boi) com água e sabão em pó e depois desossá-la. <i>Polimento:</i> consiste em lixar as pontas dos cascos do boi e colocar a peça para lavar novamente. <i>Embalsamamento:</i> depois de polidos e lavados os cascos do boi, coloca-se um produto nas peças, que, em seguida, vão para uma estufa ou para o sol. <i>Decoração:</i> no pé do boi é colocada uma caneca, decorada com papel camurça e estrelas de metal.
Comercialização	Estas peças são vendidas na Feira do Artesanato de Caruaru e no Município de Bonito.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Micheliene Ferreira, artesã	Limpeza, acabamento e decoração das peças.
João Soares, artesão	Embalsamamento das peças.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	02
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: é obtido com a venda das peças. Instalações: mini-oficina e estufa.
QUEM PROVÊ	O próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: tem a função de comprar novas matérias-primas para dar continuidade à produção (estes recursos e capital servem tanto para a <i>Cabeça de Boi</i> quanto para as <i>Canecas</i> feitas do pé do boi). Instalações: Para construir ambas as peças, é necessária uma mini-oficina, composta de uma mesa para tratamento das peças, um motor e local para colocar as cabeças e pés para secar (esta mini-oficina fica no quintal da casa da entrevistada). A estufa tem a função de embalsamar as peças.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Cabeça de boi <i>Matérias-Primas:</i> cabeça do boi, camurça, cola de sapateiro, rebite e estrelas. <i>Ferramentas:</i> motor, pincel, estilete, faca e machado Caneca de boi <i>Matérias-primas:</i> casco do boi, caneca, camurça, cola, rebite e estrelas e linha. <i>Ferramentas:</i> motor, pincel, estilete, faca e agulha.
QUEM PROVÊ	Marchantes
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cabeça de Boi <i>Matérias-primas:</i> a cabeça do boi é a própria peça que será ornamentada; a camurça tem a função de decorar a peça; a cola serve para colar a camurça e os demais enfeites; o rebite e as estrelas têm a função de enfeites da “Cabeça do Boi”. <i>Ferramentas:</i> o motor serve para polir e lixar a peça; o pincel serve para pintar os chifres; o estilete e a faca têm a função de dar acabamento, tirar as carnes da cabeça e cortar a camurça; e o machado serve para quebrar a cabeça do animal. Caneca de Boi <i>Matérias-primas:</i> o pé do boi é o suporte da caneca e o elemento que dá o tom decorativo à peça; a caneca é o que dá a função utilitária do bem; a camurça tem função decorativa; a cola serve para colar os adereços na caneca; o rebite e as estrelas têm função decorativa e a linha serve para costurar a camurça nas canecas. <i>Ferramentas:</i> o motor serve para polir e lixar a peça; o pincel serve para pintar os pés do boi para dar brilho; o estilete e a faca servem para desossar os pés e cortar a camurça; e a agulha serve para costurar a peça.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas são de fácil acesso e são compradas em matadouros da região.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	01	05	F40	02
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Micheliene Ferreira e seu esposo	Após a atividade, a entrevistada e seu esposo guardam as ferramentas e matérias-primas, dando continuidade a suas atividades cotidianas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	02
--	----	----	----	----	-----	----

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

A entrevistada não participa nem participou de alguma cooperativa. E a associação atuante na localidade em que ela entrega os produtos é a Associação dos Artesãos da Feira do Artesanato (Feira de Caruaru).

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.08.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Não há documentos específicos: a cultura é difundida apenas verbalmente.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 99 e 100.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	02
--	----	----	----	----	-----	----

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
O registro destas peças está incluído no registro da Feira de Artesanato. A entrevistada e seu esposo são os principais distribuidores destas peças para a referida Feira.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações concernentes a esta entrevista.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Artigos de Partes de Boi Embalsamados	
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM	
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros	
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo	DATA DEZ / 2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)	